



# III Semana De Agroecologia

“Valorizando Saberes e Práticas Tradicionais”.

22 a 24 de novembro de 2016.

## 1 **Relato De Experiência: Instalação Da Unidade** 2 **Demonstrativa De Feijão-Crioulo Do Estado Do Acre No *Campus*** 3 **Avançado Baixada Do Sol No Âmbito CVT Agroecologia** 4 **Experience Report: Installation Of The Demonstration Unit Of Acre** 5 **State Criollo Bean In *Campus* Advanced Sun-Down Scope CVT** 6 **Agroecology**

7  
8 **Cristina Sá de Lima<sup>1</sup>, Valcermyr Teodoro do Nascimento<sup>2</sup>, Rosana Cavalcante dos**  
9 **Santos<sup>3</sup>, Joana de Oliveira Dias<sup>4</sup>**

10 <sup>1,2</sup>CVT Agroecologia – *Campus* Rio Branco, Av. Brasil, nº 920, Bairro Xavier Maia, Rio Branco/AC,  
11 CEP: 69.903-068; <sup>3</sup> Docente do IFAC. Coordenadora do CVT Agroecologia, Av. Brasil, nº 920, Bairro  
12 Xavier Maia, Rio Branco/AC, CEP: 69.903-068; <sup>4</sup> Docente do *Campus* Avançado Baixada do Sol, Rua  
13 Rio Grande do Sul, 2600, Bairro Aeroporto Velho, Rio Branco/AC, CEP: CEP 69911-030. E-mails:  
14 cristina\_slima@hotmail.; valcermyr@hotmail.com; rosana.santos@ifac.edu.br; joana.dias@ifac.edu.br  
15

### 16 **RESUMO**

17 No Acre o feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) e o feijão-caupi (*Vigna unguiculata*  
18 (L.) Walp) são cultivados envolvendo aproximadamente 20 mil agricultores familiares e  
19 apresentam grande importância social, cultural e econômica. Mesmo tendo uma grande  
20 importância, a agrobiodiversidade de *P. vulgaris* e *V. unguiculata* existente no Estado,  
21 encontram-se ameaçadas de erosão genética. Sementes crioulas são aquelas que não  
22 sofreram modificações genéticas por meio de técnicas, como de melhoramento genético.  
23 Estas sementes são chamadas de crioulas ou nativas porque, geralmente, seu manejo foi  
24 desenvolvido por comunidades tradicionais, como indígenas, quilombolas, ribeirinhos,  
25 caboclos etc. com adoção de baixas tecnologias. Neste contexto, a preservação da  
26 variabilidade genética dos cultivos tradicionais é uma necessidade e um grande desafio  
27 para a pesquisa, considerando seu grande potencial e as grandes dificuldades quanto a  
28 segurança alimentar e problemas ambientais decorrentes do aumento da população.  
29 Objetivou-se a implantação da unidade demonstrativa agroecológica no *Campus*  
30 Avançado Baixada do Sol a fim de se caracterizar os diferentes tipos de feijões e  
31 demonstrar para os alunos dos cursos de Agroecologia e aquicultura a  
32 agrobiodiversidade de feijões existentes no estado. O plantio ocorreu de forma manual  
33 com solo corrigido com calcário. Foram utilizadas folhas secas como matéria orgânica e  
34 incorporada ao solo com ajuda de micro trator. Cada sulco apresentou 5m de  
35 comprimento com 1m entre plantas e 0,20m de distância entre sementes, sendo 2 sulcos  
36 para cada cultivar, totalizando 16. A adubação adotada foi a orgânica, constituída de  
37 húmus de minhoca, composto orgânico e esterco bovino. O plantio abrangeu 8  
38 variedades de feijão, sendo eles: Baiano, Ceará, Carioquinha, Costela de Vaca,  
39 Manteguinha, Mantegão, Mudubim de Rama e Rosinha. Os tratos culturais empregados  
40 no controle de pragas e doenças foi a aplicações de calda orgânica. A diversidade  
41 genética dos cultivos locais tem sido ao longo dos anos fundamentais para o progresso



# III Semana De Agroecologia

**“Valorizando Saberes e Práticas Tradicionais”.**

**22 a 24 de novembro de 2016.**

42 agrícola. Na unidade demonstrativa foi possível resgatar e  
43 multiplicar 8 variedades de feijão-crioulo demonstrando seu ciclo e potencial de  
44 produção, utilizando baixas tecnologias e adubação com compostos de fácil obtenção. A  
45 unidade demonstrativa agroecológica de feijão-crioulo despertou não somente aos  
46 estudantes, mas também aos servidores da instituição o interesse em conhecer mais  
47 desta cultura pouco explorada comercialmente em nossa região, o que possibilita a  
48 difusão de conhecimentos e saberes.

49

50 **PALAVRAS-CHAVE:** agrobiodiversidade, resgate, multiplicação

51 Keywords: agrobiodiversity, redemption, multiplication

52

53 **AGRADECIMENTOS**

54 Ao CNPq e IFAC pela concessão do recurso e ao CVT Agroecologia que nos permite o  
55 desenvolvimento de pesquisas.

56

57 **REFERÊNCIAS**

58

59 SEPLAN ACRE – Secretaria de Estado de Planejamento. **Acre em números 2009** -.

60 Departamento de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Gestão – DEPAG, 2010. Disponível  
61 em: <http://www.ac.gov.br>. Acesso em 03 de novembro de 2016.

62

63 LONDRES, FLAVIA. **Sementes Crioulas: Cuidar, Multiplicar e Partilhar. Gráfica**

64 **Battistel- Passo Fundo/RS.** Janeiro 2009. Disponível em: <<http://aspta.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Semente-crioula-cuidar-multiplicar-e-partilhar.pdf>>. Acesso  
65 em 07/11/2016.

66

67  
68 MARINHO, J. T. S., PEREIRA, R. C.; COSTA, J. G. **Caracterização de cultivares de**  
69 **caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), em plantios no Acre.**Rio Branco, AC: Embrapa  
70 Acre, 2001. 13 p. (Embrapa Acre. Boletim de pesquisa, 31).